

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

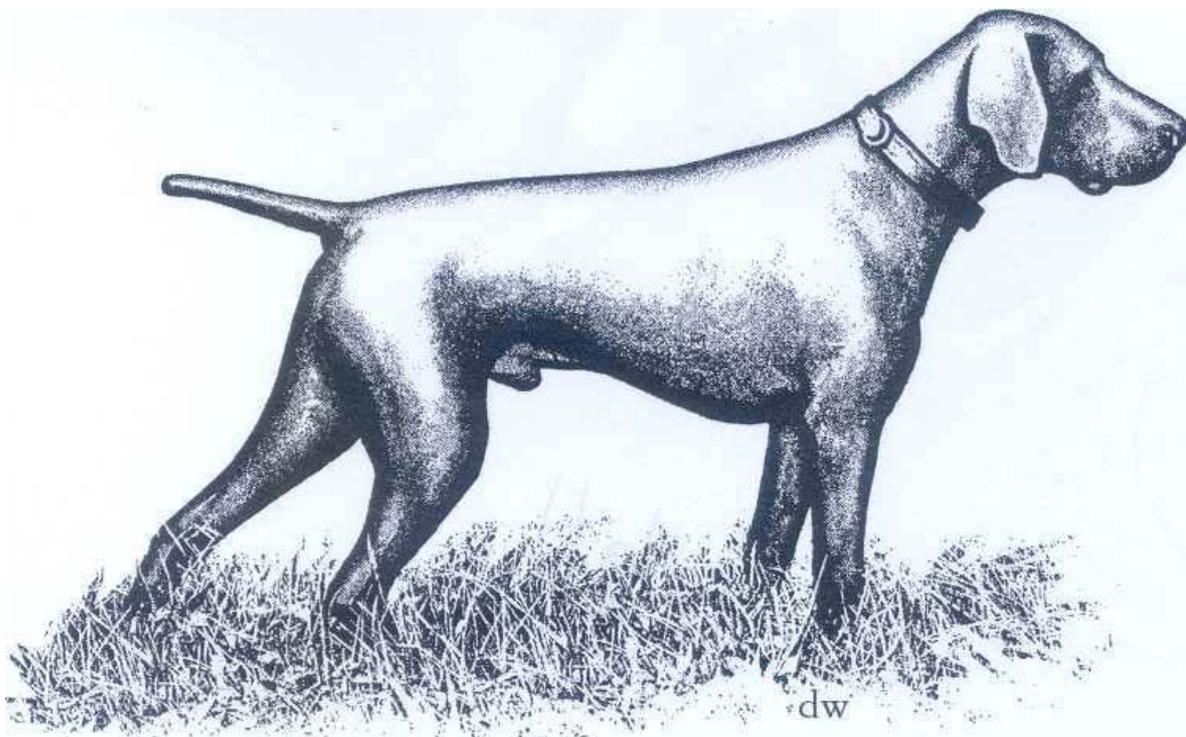
**Padrão FCI Nº 119
29/11/2000**



Padrão Oficial da Raça

BRACO ALEMÃO DE PELO CURTO

(DEUTSCH KURZHAAR)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Bruno Tausz.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Alemanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 25.10.2000.

UTILIZAÇÃO: Versátil cão de caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores.

Seção 1.1 - Cães Apontadores Continentais - Tipo "Braco".

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional..

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Deutsch Kurzhaar .

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 16 de março de 2014.

BRACO ALEMÃO DE PELO CURTO (Kurzhaar)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Sua história começa com os cães utilizados para caça com redes de animais emplumados, especialmente nos países do mediterrâneo, e em combinação com a falcoaria. Através da França, Espanha e Flandres, os cães apontadores chegaram às Cortes Alemãs. A característica particular desses cães era a sua performance de apontar a caça. Com o advento da espingarda de caça de cano duplo em 1750 os cães apontadores foram ainda mais requisitados. Com a visão do cão, as aves eram abatidas em pleno vôo “caça de tiro ao pombo”. Este foi o começo da transição do mero apontador para o versátil cão de caça a tiro. O “Zuchtbuch Deutsch Kurzhaar” (studbook) que era o Livro de Criação do Braco Alemão de Pelo Curto, tem sido publicado desde 1897. Quem redigiu as características da raça em forma de padrão da raça foi o Príncipe Albrecht zu Solms-Braunfeld, para servir de normas de julgamento de estrutura, como também um regulamento simples para provas de cão de Caça. Até hoje, o Braco Alemão de Pelo Curto ainda passa pelos filtros de estruturação da raça e regulamento de provas.

O padrão da raça descreve a estrutura do Braco Alemão de Pelo Curto como um versátil cão de caça, que o habilita a preencher os requisitos em conjunto com as atividades de caça, mesmo em idade avançada.

APARÊNCIA GERAL: De um cão aristocrático e harmonioso, com uma conformação que garante resistência, força e velocidade. A postura orgulhosa, a suavidade de sua silhueta, a cabeça seca, a cauda bem portada, a pele bem justa e a pelagem bem brilhante, a sua movimentação harmoniosa enfatizam sua nobreza.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do tronco é ligeiramente maior que a altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Firme, equilibrado, confiável; temperamento controlado; nem nervoso, nem tímido ou agressivo.

CABEÇA: Seca, bem cinzelada, nem muito leve nem muito pesada; o comprimento e a robustez determinam a substância e o sexo do exemplar.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Moderadamente largo, ligeiramente arqueado, occipital pouco pronunciado, com o sulco sagital não muito profundo e as arcadas superciliares evidenciadas.

Stop: Moderadamente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Ligeiramente prostrusão. Narinas suficientemente largas, amplas e móveis. **Basicamente marrom, entretanto, deve ser preta em cães pretos ou ruão-pretos.** Só em cães com cor básica branca é permitido uma trufa cor de carne ou manchada.

Focinho: Longo, largo, profundo e robusto para facilitar ao cão o correto portar da caça. A cana nasal, vista de perfil, mostra uma ligeira curvatura para um nariz romano aristocrático, porém muito suave ou uma sutil elevação da linha reta, mais proeminente nos machos. É aceitável uma cana nasal reta, porém a cana nasal côncava (dish faced) é considerada uma falta séria.

Lábios: Bem ajustados, sem serem muito pendentes, com boa pigmentação. A linha nasolabial é ligeiramente inclinada, quase vertical e continua, em uma curva bem aberta, até a comissura labial moderadamente pronunciada.

Maxilares / Dentes: Maxilares robustos com uma mordedura em tesoura perfeita, regular e completa. Os incisivos superiores devem ultrapassar tocando os inferiores pela frente sem qualquer espaço e devem ser inseridos ortogonalmente aos maxilares. São 42 dentes de acordo com a fórmula dentária.

Bochechas: Robustas e bem musculosas.

Olhos: De tamanho médio, inseridos no plano da pele. A cor ideal é o marrom escuro. Pálpebras bem ajustadas.

Orelhas: Moderadamente longas, espessura moderada, largas, de inserção alta. Portadas caídas rentes às faces, sem dobras, arredondadas nas pontas, nem muito carnudas, nem muito finas. Quando levadas à frente, devem alcançar mais ou menos os cantos da boca.

PESCOÇO: Comprimento em harmonia com a aparência geral, alargando-se gradualmente em direção ao tronco, muito musculoso e ligeiramente arqueado. Pele da garganta bem ajustada (sem barbelas).

TRONCO

Linha superior: Reta e ligeiramente descendente.

Cernelha: Bem definida.

Dorso: Firme e bem musculoso. As vértebras devem ser bem cobertas por músculos.

Lombo: Curto, largo, musculoso, reto ou ligeiramente arqueado. A passagem do dorso ao lombo deve ser firme, sem interrupções.

Garupa: Larga e bastante longa, não caindo abruptamente, mas caindo ligeiramente para a inserção da cauda, bem musculosa.

Peito: Mais para profundo do que para largo, com antepeito bem definido, com o esterno alcançando o mais atrás possível. Esterno e cotovelos devem situar-se na mesma altura. Costelas bem arqueadas, nem planas, nem em barril. As falsas costelas bem para baixo.

Linha inferior: Elegantemente arqueada, esgalgada por trás, seca.

CAUDA: De inserção alta, grossa na raiz e afinando para a ponta, de comprimento médio. Amputada na metade para a finalidade da caça. Em repouso portada pendente, em movimento portada horizontalmente, não muito alta, nem extremamente curvada. Em países onde caudectomia é proibida por lei, a cauda permanece íntegra, alcançando o nível do jarrete e portada reta ou ligeiramente em sabre.

MEMBROS

ANTERIORES: Vistos de frente, retos e paralelos; vistos de perfil, os membros estão situados bem abaixo do corpo.

Ombros: Escápula bem colocada para trás, bem ajustada ao tórax e de musculatura forte e seca. Articulação escápulo-umeral bem angulada.

Braços: Os mais longos possíveis, musculosos e secos.

Cotovelos: Bem ajustados ao corpo, mas não demais, e colocados bem atrás.

Antebraços: Retos e suficientemente musculosos. Boa ossatura, sem ser grosseira.

Carpos: Fortes.

Metacarpos: Mínima angulação com o antebraço. Jamais escarpados.

Patas: De redondas para ovais, com dedos bem compactos e adequadamente arqueados. Unhas fortes. Almofadas plantares grossas e fortes. Patas paralelas, não virando nem para dentro, nem para fora, quando parado ou em movimento.

POSTERIORES: Vistos por trás, retos e paralelos. Joelhos e jarretes bem angulados, boa ossatura.

Coxas: Longas, largas e musculosas. Articulação coxofemoral bem angulada.

Joelhos: Fortes, bem angulados.

Pernas: Longas, musculosas com tendões claramente visíveis. Boa angulação entre perna e jarrete.

Jarretes: Fortes.

Metatarsos: Fortes e verticais.

Patas: Idênticas às patas anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Passadas amplas, com boa propulsão dos posteriores e bom alcance dos anteriores. Anteriores e posteriores trabalhando em planos paralelos. Movimenta-se em atitude orgulhosa. Passo de camelo indesejável.

PELE: Bem ajustada ao corpo e esticada, sem rugas.

PELAGEM

Pelo: Curto e denso, áspero e duro ao toque. Um pouco mais fino e curto na cabeça e nas orelhas, insignificativamente mais longo embaixo da cauda. Deve revestir o corpo inteiro.

COR

- Marrom: Sólido sem manchas.

- Marrom com pequenas manchas brancas ou salpicos no peito e nos membros.
- Ruão, marrom escuro com cabeça marrom, manchas ou salpicos de marrom. A cor básica de um cão assim não é marrom misturado com branco ou branco misturado com marrom, mas o pelo apresenta uma mistura tão intensa de marrom e branco que o resultado é uma pelagem discreta, camuflada, muito apreciada para a caça. A cor é mais clara na parte interna dos posteriores e na ponta da cauda.
- Ruão marrom claro: Cabeça marrom, manchas marrons ou salpicos, ou sem manchas. Nesta coloração os pelos marrons são em menor quantidade, os pelos brancos são predominantes.
- Branco com manchas marrons na cabeça: Manchas marrons ou mosqueado.
- Preto com as mesmas nuances que o marrom, respectivamente, as cores marrom e ruão.
- **As manchas amareladas são admitidas.**
- Uma mancha que vai do focinho até o crânio passando entre os olhos; lábios salpicados ou mosqueados são permitidos.

TAMANHO: Machos: 62 a 66 cm.
Fêmeas: 58 a 63 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Atitudes em desacordo ou atipicidade sexual.
- Focinho muito curto.
- Lábios muito grossos ou muito finos.
- Do total de 4 PM 1 e 2 M3 apenas 2 faltas dentárias são aceitáveis.
- Orelhas muito longas, muito curtas, muito pesadas ou muito estreitas ou dobradas.
- Olhos muito claros. Olhos de falcão, amarelados.
- Barbelas.
- Leve carpeamento do dorso.
- Garupa muito curta.
- Peito muito profundo.
- Cauda muito curva ou portada muito alta, acima da linha superior.
- Cotovelos para fora ou para dentro. Patas viradas para fora ou para dentro, anteriores muito afastados ou muito juntos.
- Posteriores muito retos.
- Posteriores ligeiramente em barril, jarretes de vaca ou jarretes juntos.

FALTAS GRAVES

- Atarracado, esguio ou estrutura grosseira.
- Stop marcado.
- Trufa cor de rosa (exceto para os exemplares cuja cor de base da pelagem for branca).
- Focinho bicudo, cana nasal côncava (dish faced).
- Mordedura em torquês ou parcialmente em torquês (para cães com mais de 4 anos, a chamada mordedura em torquês não deverá ser levada em conta no julgamento, desde que o “Clube do Braco Alemão de Pelo Curto” tenha atestado a mordedura correta em exposições anteriores).
- Dorso carpeado, ou ligeiramente selado.
- Falta significativa de profundidade de peito.
- Antepeito pobremente desenvolvido, costelas chatas ou em barril.
- Desvio dos cotovelos para fora ou para dentro.
- Metacarpos cedidos ou fracos.
- Metacarpos totalmente verticais.
- Jarretes em barril ou de vaca, em movimento ou parado.
- Posteriores superdimensionados.
- Patas chatas.
- Dedos abertos.
- Movimentação pesada.
- Desvio de mais de 2 cm para cima ou para baixo dos limites da altura na cernelha.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Significativo desvio da definição sexual.
- Ausência de mais de 2 dentes do total de 4 PM1 e 2 M3. Ausência de 1 ou mais outros dentes do que PM1 ou M3. Dentes não visíveis devem ser considerados como falta, a não ser que o “Clube do Braco Alemão de Pelo Curto” ateste e confirme que estes dentes existiam em exposições anteriores.
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula, bem como os graus intermediários.
- Qualquer dente a mais fora da arcada dentária.
- Lábio leporino ou palato fendido.
- Pálpebras excessivamente lassas, ectrópio, entrópio, distiquíase (duas linhas de cílios, onde uma ou ambas se voltam para o globo ocular).
- Dorso muito selado, má formação da espinha dorsal.
- Qualquer má formação do peito, isto é, esterno curto subindo abruptamente para o ventre.
- Ergôs com ou sem ossos.
- Caráter fraco.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

